



# Nutrir a esperança

**N**osso balanço sobre o ano de 1999 deixou-se envolver por um clima especial e diferente: a mudança de um século e, apesar de polêmica, a entrada em um novo milênio. Milênio terminando ou não, o fato é que o número do milhar mudou e estamos no tal ano 2000, que inúmeras fantasias suscitou na imaginação de todos que perguntávamos ao futuro se ele chegaria com soluções para nossos eternos problemas ou acabaria com eles, pois o mundo não veria o 2000!

Previsões aqui, suposições ali, o fato é que chegamos a ele e, nem o Bug, tão temido, mudou a nossa rotina.

Datar o tempo pode se transformar em momento oportuno, necessário e raro para pensar e refletir, organizando o caos nosso de cada dia. É o que vamos tentar fazer.

O segundo milênio caminhou lento a maior parte do tempo, pois queria gestar (gerir) bem o seu último século para que ficasse inesquecível. E conseguiu.

O Século XX foi um século particular. Nunca, em um período igual de tempo na história da humanidade, houve uma concentração tão grande de acontecimentos novos e importantes que modificassem decisivamente a vida em todo o planeta, como neste. Seu estilo foi a rapidez e a ousadia, quebrando tabus seculares.

Ao lado de conquistas sociais, científicas e tecnológicas inimagináveis até então, e que trouxeram benefícios para toda a humanidade, vimos o acirramento e o aumento de conflitos humanos, pequenos e grandes, simples e sofisticados, desnudando a intolerância e a violência para além dos círculos de poder.

O uso da violência como meio de disputa, de discriminação e de injustiças de toda ordem é histórico. Como não é uma característica só deste século não é fácil aboli-lo por decreto ou desejo. A violência humana, antes escondida, está sendo vista por mais e mais pessoas que se recusavam a vê-la entre inúmeras outras situações desumanas que a sociedade não queria aceitar como existentes, tais como a fome, a exploração do trabalho infantil, da mulher, do negro, a corrupção, as doenças e muitas outras. Enfrentar os nossos sérios e graves problemas, por mais terríveis que eles possam ser, é a única

forma de vencê-los. A violência e a intolerância na televisão e nos jornais funcionam como um espelho para a sociedade e, conseqüentemente, para nós que fazemos parte dela. Por isto, a primeira reação é de recusa.

Terminamos de viver um século que teve o mérito de deixar às claras a incerteza e a dúvida, companheiras mais sinceras que a verdade absoluta, provocando os seus participantes a saírem de suas tocas, de seus individualismos.

O sentimento planetário, a crescente consciência de que todos temos a mesma essência humana, não importando o país de origem, faz com que as indignações locais e pequenas coragens ganhem força para que surjam indignações globais e grandes coragens.

Este sentimento de universalidade que tem possibilitado a comunicação crítica entre os habitantes da terra iniciou-se com os artistas. Como não poderia deixar de ser, destacamos, entre eles, os escritores que, como observadores privilegiados e estudiosos atentos, registraram criadoramente suas angústias e idéias instituindo uma rede mundial de comunicação que se indignava frente às hipocrisias e injustiças humanas, produzindo obras inesquecíveis. Esta comunicação tem se ampliado para outro grupo de pessoas, não necessariamente artistas - os leitores - possibilitando, assim, o enriquecimento da reflexão universal sobre a responsabilidade social de cada habitante do planeta.

A literatura, desde seu início, tem sido um objeto de uso para a elite. Apesar dos tipos móveis criados, há 500 anos por Guttemberg, possibilitarem a multiplicação dos textos escritos, passaram-se anos para que a produção de livros chegasse a todos.

Hoje, isto depende só de determinações políticas de governos e empresários: produzir livros para todos, a preços acessíveis para venda direta à população e para uma rede nacional de bibliotecas. Porém, para ler os livros e reconhecer a espécie humana por meio de sua história e da literatura, é necessário, além de saber ler e escrever, poder conviver diariamente com o texto escrito e dele fazer-se íntimo.

O grande legado humano deixado sobre o século XX e o

segundo milênio está nos textos escritos dos livros, dando acesso ao pensamento, às idéias, experiências, aos sonhos e aos atos de nossos antepassados.

A narrativa ficcional ou reflexiva, artística, técnica ou científica, descrita pela palavra registrada pela mão, diretamente no papel ou no computador, é a habilidade mais poderosa para que a humanidade dê continuidade ao que seus artistas começaram: ter a oportunidade de escrever sobre o seu tempo sem necessidade de porta-vozes.

É acreditando na força de transformação destes textos/sonhos humanistas, expressos nos livros, pelos artistas do nosso país e do mundo que se insere o trabalho da FNLIJ.

Ao refletirmos sobre o que vivemos desde 1968, quando a Fundação foi criada, podemos dizer que estamos fazendo muito, perante a precariedade e instabilidade das condições que temos para trabalhar sobre algo tão fundamental, necessário e abrangente como é a leitura. Porém, frente ao que ainda é necessário fazer, o que já foi feito torna-se pouco.

Ler os clássicos da literatura universal e o que de melhor está sendo escrito é o caminho para formar nossas crianças e jovens na direção de uma convivência que defende e luta pela paz e pela justiça social contra a hipocrisia, a discriminação, a intolerância e todas as outras, formas de violência que ferem a essência humana.

Este diálogo com a história do pensamento humano, através da ficção, abre as portas para conversas mais longas e profundas que permitem tocar nas feridas que nos envergonham. São estas leituras que favorecem o olhar de frente para a violência e poder enfrentá-la com armas humanas.

Devemos todos nos juntar na luta contra o trabalho e a prostituição infantil levando as crianças para a escola e para um lar onde seus pais possam desfrutar de melhores condições de vida a ponto de poderem ler livros juntos. Esperamos que o encontro destas crianças com o livro e com a escrita possa

alimentar o que elas têm de precioso: a curiosidade, a fantasia e sonho, elementos tão fundamentais na vida de qualquer criança que desfruta de boas condições sociais e econômicas. Num livro comprado em Praga, em 1987, quando visitei o cemitério dos judeus mortos pelo nazismo, encontrei desenhos feitos pelas crianças em um campo de concentração. Como qualquer criança, elas também conservavam a esperança, apesar da situação. Os desenhos expressam a esperança no amor e no afeto e o respeito à natureza. Devemos permanentemente nutrir a esperança de nossas crianças com ingredientes para o coração e para a inteligência. Os do coração só precisam ser acordados, lembrados, cultivados e usados por nós adultos, não só junto às crianças, mas também junto aos jovens.

Já os ingredientes para a inteligência precisam de outro tipo de regra que deve ser alimentada por via externa: de conversa, perguntas, conhecimento, informação, diversidade, todos filhos da leitura.

Por isto, nesta avaliação, registramos o nosso reconhecimento a homens e mulheres que por acreditarem na força do ser humano dedicaram suas vidas pensando, escrevendo, lendo, e inventando com um único objetivo: aproximar as pessoas deste planeta. É na força crítica, criadora e transformadora de cada ser humano que acreditamos. E a história da humanidade, ao tornar-se cada vez mais acessível para a maioria das pessoas, prova que essa maioria ao desfrutar de condições dignas de vida é solidária e generosa.

Que os enfrentamentos vividos e a viver nos possibilitem encontrar os caminhos que nos levem a acabar com a miséria, a violência e as guerras e, assim, nossas crianças e jovens, no futuro já adultos e idosos, possam dizer e escrever as belezas que encontraram e partilharam.

Elizabeth Serra  
Secretária-geral da FNLIJ

2/01/2000

## Livros Animados

Dia 26 de fevereiro, sábado, é a data de estréia do programa Livros Animados na TV Globo. Assessorado pela FNLIJ, esse programa está sendo produzido pela produtora No Ar em parceria com o Canal Futura (onde estréia dia 19 de março). O primeiro episódio vai apresentar dois livros: *Vitor e o Jacaré*, de Mariana Massarani e *Maria Teresa*, de Roger Mello.

Livros Animados vai ao ar dentro do Globo Educação do dia 26 de fevereiro, às 6:50h. Não perca!

# Balanço 99

## JANEIRO

• **Divulgação** da mensagem do IBBY para o Dia Internacional do Livro Infantil (2 de abril), que em 99 ficou a cargo da seção espanhola. O tema deste ano, "Meu Livro, meu Amor" é de autoria do escritor Miguel Angel Fernández-Pacheco, com ilustração de Javier Serrano. A tradução da mensagem foi da escritora Ana Maria Machado.

• **Continuação** do processo de seleção de livros para o 2º acervo do Programa Nacional Biblioteca da Escola/PNBE, do Ministério da Educação.

• **Finalização** das resenhas dos livros selecionados para o catálogo da Feira de Bolonha.

• **Retomada** do projeto de realização do I Salão do Livro para Crianças e Jovens.

## FEVEREIRO

• **Finalização** da seleção dos livros para o PNBE.

• **Reinício** das reuniões mensais para a seleção dos livros "Altamente Recomendáveis" e "Premiados" da FNLIJ/98.

• **Tradução** das resenhas para o catálogo da Feira de Bolonha. A capa do catálogo foi criada especialmente para a FNLIJ pelo ilustrador mineiro Eliardo França, homenageado pelos 30 anos dedicados ao livro infantil. O catálogo foi publicado sob a chancela da *Brazilian Book Magazine*, da FBN, responsável por sua diagramação. O fotolito foi uma contribuição da Mergulhar/Salamandra, e o papel e a impressão foram oferecidos pela Editora Ática/Scipione.

## MARÇO

• **Seleção** de livros para o MEC: nesse mês, o Ministério da Educação divulgou a lista com os 109 livros infantis que irão compor o 2º acervo do PNBE, que chegará a 36 mil escolas públicas de todo o país. Do total de 109 títulos, 106 foram selecionados pela FNLIJ.

Como base para essa seleção, usou-se a extensa lista de livros "Altamente Recomendáveis" e "Premiados" da FNLIJ, além dos clássicos anteriores à premiação da Fundação.

A lista foi acompanhada de relatório detalhado sobre os critérios de seleção e de dois pareceres sobre cada livro escolhido, escritos por especialistas diferentes.

• **No dia 4**, no Palácio Laranjeiras, residência do governador do Rio, Anthony Garotinho, foi assinado o protocolo de intenções do projeto Biblioteca para Todos. As autoridades que assinaram o protocolo representam as seguintes entidades: FNLIJ, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Ministério da Cultura e Universidade Estadual do Rio de Janeiro, através do NUSEG. Leia mais sobre o projeto no balanço de maio.

## ABRIL

• **Feira de Bolonha:** de 8 a 11 de abril, cerca de 1400 expositores de mais de 70 países estiveram reunidos na Itália para a 35ª edição da Feira do Livro de Bolonha, maior evento do mundo dedicado ao livro para crianças e jovens. A FNLIJ representa o Brasil no evento há 25 anos, sempre organizando um estande com as principais editoras do país. Desde 92 tem como parceira a Fundação Biblioteca Nacional, através do Departamento Nacional do Livro.

Este foi um ano atípico, pois a crise econômica causada pela desvalorização do real nos fez pensar que a participação dos editores no estande estava ameaçada. Porém, passo a passo, somaram-se 12 editoras que aderiram ao estande coletivo (nos últimos anos até 22 editoras participavam). Podemos afirmar que o resultado foi estimulante, pois demonstra o interesse dos editores brasileiros em manterem-se atualizados, beneficiando a produção nacional.

De volta ao Brasil, a Secretária-geral da FNLIJ e a editora Helena Rodarte fizeram uma apresentação sobre a participação brasileira na Feira, na Casa da Leitura. Helena Rodarte integrou, por indicação da FNLIJ, o júri internacional do concurso de ilustração do evento italiano.

• **Fechada parceria** entre a FNLIJ e a agência de turismo Today Tours para divulgação no Brasil do congresso de leitura *Lectura'99* (22 a 26 de novem-

bro), promovido pela seção cubana do IBBY.

• **A IX Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro** levou mais de 500 mil pessoas ao Riocentro entre 20 de abril e 2 de maio. Além de participar como expositor, a FNLIJ marcou presença em outros eventos da bienal, como o seminário "A importância da leitura na educação", promovido pela Rede Globo através do projeto Brasil 500 anos, o "II Encontro dos Profissionais de Ensino" e o "Fórum de Debates de Literatura Infantil".

• **Altamente Recomendáveis 98:** no dia 22, também durante a Bienal, a FNLIJ fez a entrega do certificado de "Altamente Recomendável" aos escritores, ilustradores, tradutores e editores de 72 livros para crianças e jovens publicados no Brasil em 98. Na cerimônia, que aconteceu no Riocentro, foi divulgado o Acervo Básico/98 da FNLIJ. Para chegar ao Acervo Básico e aos "Altamente Recomendáveis", os 49 votantes voluntários da Fundação, espalhados por 15 estados, analisaram 804 títulos.

• **Salão Internacional do Livro de São Paulo:** em São Paulo, quase ao mesmo tempo da Bienal do Rio acontecia o Salão Internacional do Livro. A FNLIJ marcou presença, participando de mesas-redondas e debates.

## MAIO

• **Biblioteca para Todos** é uma das mais recentes parcerias da Fundação e com certeza uma das mais importantes e desafiadoras de toda a história da entidade. A meta do BT é instalar bibliotecas públicas nos 91 municípios do Rio de Janeiro, principalmente nas regiões mais carentes desse tipo de serviço.

Nas bibliotecas trabalharão, remunerados pelas prefeituras, um técnico em biblioteconomia e um promotor de leitura, ambos formados por cursos específicos, financiados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) do Ministério do Trabalho.

O projeto foi apresentado aos editores e empresários em um almoço no Clube de Engenharia/RJ em maio. Até

o final de 99 haviam sido assinados 17 convênios para construção de bibliotecas nos municípios de Duque de Caxias (três unidades), São João de Meriti (quatro), Búzios (uma), Casimiro de Abreu (uma), Pirai (uma), Nova Iguaçu (seis), e na comunidade da Mangueira (uma).

• **BIMM completa 20 anos:** A Fundação Casa de Rui Barbosa e a FNLIJ comemoraram, no dia 11, o aniversário de 20 anos da Biblioteca Infanto-Juvenil Maria Mazzetti. Fruto de uma feliz parceria entre a Casa de Rui e a FNLIJ, a BIMM é um exemplo de resistência em se tratando de biblioteca infantil pública no Brasil.

Para comemorar a data a FCRB e a FNLIJ organizaram um “Encontro sobre a Criança e o Livro”, que reuniu a maioria das pessoas responsáveis pelo sucesso da BIMM, como Laura Sandroni, Maria Luísa Barbosa de Oliveira e Domingo Gonzalez Cruz. Foi também uma forma de comemorar o aniversário da Fundação (23 de maio). A festa mesmo só aconteceu em junho, na entrega do Prêmio FNLIJ 98.

• **Encontro de Literatura:** a convite da Editora Ao Livro Técnico, a FNLIJ participou, no dia 17, do IV Encontro de Literatura Infanto-Juvenil, no auditório do Casarão de Cultura, no Rio de Janeiro. “Acesso à leitura: o papel da biblioteca” foi o tema abordado pela mesa-redonda da qual participaram Anna Rodrigues (Secretaria Municipal de Cultura), Marcos Ozório (Secretaria Municipal de Educação), Ana Lúcia (Biblioteca Celso Kelly) e Elizabeth Serra, representando a FNLIJ e o PROLER.

## JUNHO

• **O Prêmio FNLIJ** para livros infantis e juvenis brasileiros é uma tradição de 25 anos. A festa de entrega do Prêmio FNLIJ/98 aconteceu no dia 17 de junho, no Salão Portinari do Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro. A estrela da festa foi Tatiana Belinky, 80 anos, que veio de São Paulo especialmente para receber o prêmio “O Melhor para a Criança” por *Dez sacizinhos* (Ed. Paulinas).

Também nesta data a FNLIJ entregou os prêmios do concurso “Uma Carta para Lobato”, realizado em 98 por ocasião dos 30 anos da Fundação. As cinco crianças vencedoras do concurso viajaram ao Rio para a cerimônia acompanhadas de seus pais e professores.

• **III Concurso Melhores Programas de Incentivo à Leitura FNLIJ/PROLER:** ainda na cerimônia citada, a FNLIJ e o PROLER (Programa Nacional de Incentivo à Leitura - FBN/MEC/FNDE) fizeram a entrega dos prêmios do “III Concurso para Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil”, realizado em 98. Nessa edição o concurso recebeu 147 trabalhos de 15 estados diferentes, premiou três projetos e concedeu Menção Honrosa a outros quatro.

A convite do PROLER, os três vencedores do concurso estiveram na festa, enriquecendo-a com seus depoimentos. Em 1º lugar ficou “Leitura na Calçada”, de Pompéu, Minas Gerais; em 2º, o projeto “Livro em Roda”, desenvolvido em Conde, Paraíba; e o 3º ficou com o programa “Ler e escrever: é só começar”, de Catalão, Goiás. As Menções Honrosas foram concedidas aos projetos “Biblioteca Centro Comunitário”, do Hospital Sara, de São Luís do Maranhão; “Projeto Dazibao”, da Escola Técnica Federal do Mato Grosso; “Programa de Leitura do Colégio Militar” de Recife, Pernambuco; e “Biblioteca Viva”, da Fundação Abrinq, de São Paulo.

A FNLIJ montou, ainda nessa ocasião, uma exposição com os trabalhos vencedores nos concursos “Uma carta para Lobato” e “3º Concurso Melhores Programas de Incentivo à Leitura”, além de uma mostra dos livros Premiados e Altamente Recomendáveis.

## JULHO

• **O 12º Congresso de Leitura do Brasil - Cole,** realizado pela Associação de Leitura do Brasil, entre os dias 20 e 23, na Unicamp, teve como tema geral “Múltiplos objetos, múltiplas leituras: afinal o que lê a gente?”. Reconhecendo a importância do evento no cenário nacional de promoção da leitura a FNLIJ participou de diversas atividades do congresso, que reuniu cerca de 2 mil pessoas de todo o país.

Dentre os 15 encontros realizados no Cole esteve o “II Seminário sobre Literatura para Crianças e Jovens: Lendo o Projeto de Sociedade apresentado às Crianças e Jovens no Livro Infante e Juvenil”, coordenado pela FNLIJ.

Participaram como palestrantes, entre outros, o autor Bartolomeu Campos Queirós, a presidente da seção cubana do IBBY, Emilia Gallego, a escritora Nilma Lacerda, a editora Helena Rodarte, a escritora Tatiana Belinky e a

especialista em literatura infantil e membro do Conselho Diretor da FNLIJ, Laura Sandroni. A publicação das palestras está sendo produzida pela FNLIJ.

Durante o Cole a FNLIJ lançou a versão em português do terceiro número da Revista Latino-americana de Literatura Infantil e Juvenil, publicação semestral das seções latino-americanas do IBBY. A versão em português da revista é coordenada pela FNLIJ e a impressão tem sido uma colaboração da Editora Dimensão. O número 3 foi dedicado à Colômbia.

• **Ateliê do Artista II:** no dia 7, no auditório do jornal O Dia, a FNLIJ fez a entrega dos prêmios dos concursos de texto e ilustração do Ateliê do Artista II. Realizada em 98, a segunda edição do Ateliê atingiu 4800 crianças de 41 escolas do município do Rio de Janeiro. O projeto é desenvolvido pela FNLIJ em parceria com a Empresa de Marketing Cultural - EMC com patrocínio do jornal O Dia, através da Lei de Incentivos Fiscais do MinC, e apoio da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Também nesse dia foi lançado o catálogo do Ateliê II, que traz os textos e desenhos vencedores do concurso e as impressões de crianças e autores sobre o projeto. A novidade é que dessa vez a publicação é bilíngüe (português e inglês), para facilitar a divulgação do Ateliê no exterior.

## AGOSTO

• **Ateliê do Artista chega à 3ª edição:** o Museu do Trem, no bairro do Engenho Novo, no Rio de Janeiro, foi o lugar escolhido pela EMC para sediar a 3ª edição do Ateliê do Artista.

De 23 de agosto a 22 de outubro, 40 escolas de 19 bairros da região do Engenho de Dentro levaram seus alunos ao museu, onde um verdadeiro ateliê de artista foi montado para recebê-los. Lá, as crianças encontravam os autores - escritores e ilustradores -, ouviam e liam histórias, desenhavam, pintavam e escreviam. Como nos outros anos, o projeto incluiu a premiação dos trabalhos realizados pelos alunos nas categorias texto e ilustração e a publicação dos mesmos no catálogo a ser lançado em 2000. Como não poderia deixar de ser, os alunos premiados foram presenteados com uma pequena coleção de títulos e suas escolas um acervo de 50 livros para crianças e jovens. Cada professor recebeu um cheque-livro.

• **FNLIJ na Internet:** desde o final

de agosto a FNLIJ tem endereço próprio na Internet, a rede mundial de computadores. A Moderna OnLine, braço da Editora Moderna responsável pela criação de home pages e outros produtos da área da informática, desenvolveu, como cortesia, o site da Fundação. Dividido em seções como "Prêmios", "Eventos" e "Notícias", a página ajuda o internauta a conhecer um pouco dos serviços prestados pela FNLIJ aos seus associados. Visite e divulgue: <http://www.fnlj.org.br>

• **Prêmio FNLIJ 99:** no dia 17, aconteceu a reunião de abertura do processo de seleção dos melhores livros para crianças e jovens publicados no Brasil em 99, que resultará na escolha dos "Premiados" e "Altamente Recomendáveis" da FNLIJ.

## SETEMBRO

• **Concurso Mercociudades:** no dia 18 a Secretária-geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, viajou a Córdoba, Argentina, a convite da prefeitura daquela cidade, indicada pelo Centro de Documentação em Literatura Infantil e Juvenil - CEDILIJ, para integrar o corpo de jurados do I Concurso de Literatura para Crianças e Jovens das Mercociudades. Dos 88 trabalhos inscritos por Brasil e Argentina, o júri selecionou dez, sem ordem de mérito. Os textos premiados foram publicados (em espanhol e português) em um simpático livro ilustrado pelo argentino Lucas Di Pascuale.

• **FNLIJ em Angra dos Reis:** a partir de setembro a FNLIJ prestou uma assessoria local para o Serviço de Biblioteca Escolar da Rede de Escolas Municipais de Angra dos Reis com o objetivo de implementar o trabalho junto aos professores encarregados pelas bibliotecas escolares da rede municipal.

• **X Encontro Imagem-Meio Reflexo:** organizado pela Secretaria de Educação da Prefeitura do Rio, através do Departamento Geral de Educação e da Divisão de Mídia-educação, nos dias 13 e 14, no auditório do SENAI, no Rio de Janeiro. A FNLIJ foi representada por sua Secretária-geral, Elizabeth Serra, que fez a palestra inaugural do encontro ao lado da escritora Ana Maria Machado, sob o tema "Leitura: um exercício de cidadania".

• **Biblioteca para Todos:** no dia 30, no Teatro Municipal do Rio, foram assinados novos convênios para construção de bibliotecas do projeto. Estiveram presentes o secretário de Leitura e do Livro do MinC, Ottaviano de Fiore

e o secretário de Cultura do Estado do Rio, Adriano de Aquino.

• **Prêmio Hans Christian Andersen do IBBY 2000:** a FNLIJ indica, a cada dois anos, um escritor e um ilustrador brasileiros para concorrer ao Prêmio HCA do IBBY. As candidatas brasileiras para o prêmio 2000 são Ana Maria Machado (escritora) e Marilda Castanha (ilustradora). Ambas concorrem com a totalidade da obra.

## OUTUBRO

• **Lista de Honra do IBBY 2000:** em outubro, como acontece a cada dois anos, a FNLIJ indicou os livros brasileiros que farão parte da Lista de Honra do International Board on Books for Young People - IBBY, instituição que representa há 31 anos.

Levando em conta sua relação de livros Premiados e Altamente Recomendáveis dos últimos dois anos, a FNLIJ chegou aos seguintes nomes: livro (categoria texto) - *Minhas Memórias de Lobato, contadas pela Emília, Marquesa de Rabicó e pelo Visconde de Sabugosa* (Companhia das Letrinhas, 1997), de Luciana Sandroni; livro (categoria ilustração) - *Amazonas: águas, pássaros, seres e milagres*, de Thiago de Mello (Salamandra, 1998), ilustrado por Angela, Antônia, Marilu, Martha e Sávila Dumont e Demóstenes; livro (categoria tradução) - *Frederico*, de Leo Lionni (Martins Fontes, 1998), traduzido por Mônica Sthael.

• **III Prêmio Itaú-UNICEF:** a FNLIJ ficou entre os cem primeiros selecionados da terceira edição do Prêmio Itaú-UNICEF, que tem como objetivo apoiar e incentivar projetos de organizações civis que contribuem para a melhoria do ensino público no Brasil. Este ano o prêmio recebeu 732 inscrições, contra 368 da edição passada.

O 1º lugar geral ficou com o projeto "Erradicação do Trabalho Infantil no Garimpo Bom Futuro", de Ariqueles (RO). O projeto "Livro em Roda", desenvolvido em Conde, Paraíba, premiado com o 2º lugar no III Concurso Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens FNLIJ/PROLER, recebeu menção honrosa.

• **III Encontro Franco-Brasileiro de Análise do Discurso:** realizado de 13 a 15 de outubro pela UFRJ, UFF e Círculo Interdisciplinar de Análise do Discurso, o encontro teve, pela primeira vez, mesa-redonda sobre literatura infantil e juvenil e ensino. Laura

Sandroni, membro do Conselho Diretor da FNLIJ, representou a entidade no evento apresentando o tema "Universo Ideológico de Lygia Bojunga Nunes", no dia 13, no auditório do Instituto Benjamin Constant.

• **IV Encontro Latino-americano do IBBY:** para preparar o 27º Congresso Internacional do IBBY, que acontece em setembro de 2000, em Cartagena, Colômbia, estiveram reunidos naquela cidade, em 18 e 19 de outubro, 15 representantes de 11 seções latino-americanas. A convite da seção colombiana do IBBY, promotora do evento, os representantes viajaram a Cartagena para discutir pontos da agenda do Congresso e tomar diversas decisões a respeito.

No dia 20 os representantes das seções deslocaram-se para a cidade de Barranquilla, para, no dia seguinte, participarem do "Seminário Latino-americano de Literatura Infantil e Juvenil", destinado a professores daquela cidade. A FNLIJ esteve representada por sua fundadora e membro de seu Conselho Diretor, Laura Sandroni.

• **Biblioteca para Todos:** novos convênios assinados, desta vez no Palácio Guanabara. Foi no dia 1º, com a presença do ministro da Cultura Francisco Weffort e do governador Anthony Garotinho. Confecção da listagem de 2000 títulos para o acervo inicial do BT, a ser comprado pelas prefeituras com verba do programa "Uma biblioteca por município", do Ministério da Cultura.

• **Encontro Estadual do PROLER:** a FNLIJ, como parte integrante do Comitê Carioca do PROLER, participou da organização do III Encontro Estadual do PROLER.

Convidados pela FNLIJ, o escritor e ilustrador Ziraldo, a especialista Rosa Helena de Mendonça e a arte-educadora Marialva Monteiro (CINEDUC), dentre outros, participaram de palestras, debates e oficinas na Biblioteca Pública do Rio de Janeiro, onde aconteceu o encontro.

## NOVEMBRO

• **Salão do Livro para Crianças e Jovens:** apesar da grande dificuldade de financiamento, a FNLIJ conseguiu realizar, de 5 a 15 de novembro, o Salão do Livro para Crianças e Jovens, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. O evento contou logo de início com o apoio institucional da Câmara Brasileira do Livro, do Sindicato Nacional dos

Editores e da Fundação Biblioteca Nacional. Também apoiaram a realização do Salão: Empresa de Marketing Cultural – EMC, Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, Cia. Suzano de Papel e Celulose, ABRELIVROS, AREERJ, Ediouro, Desk, PROLER/FBN, Ministério da Educação, além da empresária Ariadne Coelho.

A FNLIJ preparou para o Salão uma intensa agenda de seminários, mesas-redondas, apresentação de autores e leitores de histórias. Os estandes, montados no Pavilhão das Artes do MAM, reuniram 33 editoras, além de instituições ligadas ao livro e à educação.

O Salão do Livro foi realizado no mesmo período do evento Paixão da Ler, da Prefeitura do Rio de Janeiro, contribuindo para a promoção de uma grande festa da leitura na Cidade Maravilhosa. A mídia do Rio de Janeiro deu grande destaque ao Salão em matérias de jornais, rádio e televisão.

• **Lectura'99: congresso em Cuba:** profissionais de todas as áreas estiveram reunidos em Havana, Cuba, de 22 a 26 de novembro, para discutir o papel da leitura no século XXI. A idealização e realização do congresso foi da seção cubana do IBBY, tendo à frente a escritora Emilia Gallego, em parceria com a Cátedra Ibero-americana "Mirta Arguirre", da qual a FNLIJ é vice-coordenadora, representada pela professora Nilma Lacerda.

Sob o tema "Aventuras, venturas e desventuras de crianças e jovens leitores", o congresso abrigou o IV Encontro Ibero-americano de Literatura para Crianças e Jovens. A FNLIJ, seção brasileira do IBBY, foi a promotora do evento no país. Cerca de 57 estrangeiros de 12 países estiveram em Cuba. A participação brasileira no evento foi bastante expressiva (38 pessoas), fato ressaltado pela presidente do IBBY cubano, Emilia Gallego. A FNLIJ foi convidada a encerrar o Congresso em cerimônia na Biblioteca Nacional de Cuba – José Martí, ao lado do presidente da Biblioteca, do presidente do Instituto Cubano do Livro, da representante do IBBY do México, além de Emilia Gallego.

O ministro brasileiro da Educação Paulo Renato Souza foi representado pela professora Sônia Moreira, coordenadora do programa "Renda Mínima/MEC" e membro da comissão coordenadora do PROLER.

• **Publicação FNLIJ:** ainda como parte das comemorações dos trinta anos da FNLIJ, comemorados em 98, foi

publicada a reedição ampliada do trabalho *Literatura Infantil e Juvenil: Obras e Autores Premiados* que, em 1985, o Centro de Documentação da FUNARTE havia publicado a pedido da Fundação. Foram necessários dois anos para que os funcionários do CEDOP da FNLIJ completassem o levantamento das obras e dos autores premiados em todo o país e só agora em 1999 o trabalho pôde ser publicado pela Editora do Brasil.

## DEZEMBRO

• **IV Encontro Nacional do PROLER:** realizado no Rio de Janeiro, de 6 a 10 de dezembro. A FNLIJ, além de participar como membro do Comitê Carioca e da Comissão Coordenadora do PROLER, mediou a vinda da bibliotecária francesa Geneviève Patte e a apresentou o acervo selecionado pela FNLIJ para a segunda etapa do PNBE.

• **Curso Biblioteca Para Todos:** como coordenadora do projeto Biblioteca para Todos coube à FNLIJ a tarefa de formar os Promotores de Leitura que irão atuar nas bibliotecas do projeto. Os promotores são escolhidos pelas comunidades incluídas no plano de ação do BT. Para formar os promotores a FNLIJ ministrou, com o apoio do Fundo de Apoio aos Trabalhadores - FAT, aulas, debates e reflexões críticas, nas quais, além de se discutir questões mais abrangentes, abordaram-se assuntos pertinentes a algumas comunidades de maneira mais específica.

Realizou-se também uma aula teórica sobre Seleção de Acervos para Crianças e Jovens, no Centro de Documentação e Pesquisa da FNLIJ, seguida de visita orientada ao maior acervo especializado em literatura para crianças e jovens da América Latina.

Os alunos participaram de palestra com a bibliotecária francesa de renome internacional, especialista em promoção da leitura, Geneviève Patte (convidada especial do PROLER), e de debate com a especialista em leitura e educação Glória Pondé, durante o IV Encontro Nacional do PROLER.

• **Orgulho Carioca:** a convite da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, participamos, no dia 14, da entrega dos diplomas aos professores homenageados pelo projeto Orgulho Carioca. Concedida desde 1998, a láurea é destinada àqueles pessoas que vivem no Rio de Janeiro e prestam à cidade algum serviço relevante em diferentes áreas de atividade.

Este ano foram homenageados 98

professores da Rede Municipal de Ensino, divididos em 11 categorias como "professor escritor", "educação inclusiva" e "educação e tecnologia". A FNLIJ sente-se honrada por ter sido convidada a participar dessa iniciativa e parabeniza a prefeitura do Rio por homenagear e reconhecer o trabalho desses incansáveis profissionais.

• **Natal Bradesco:** integrando as atividades do evento Natal Bem Brasileiro, a FNLIJ apresentou ao Bradesco uma proposta que foi imediatamente aceita: a leitura de histórias para crianças feita por profissionais preocupados em compartilhar com elas a leitura do livro. Os leitores foram selecionados e coordenados pela FNLIJ. Assim, no dia 25 de dezembro, no Parque do Cantagalo da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, um Natal diferente reuniu mais de 500 crianças. Durante todo o dia elas experimentaram a alegria de ouvir histórias maravilhosas tendo ao fundo a maior árvore de Natal do mundo.

• **IV Concurso "Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura FNLIJ/PROLER:** no dia 9, na Casa da Leitura, no Rio de Janeiro, a FNLIJ e o PROLER entregaram os prêmios aos vencedores do IV Concurso Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil. Mais de cem pessoas prestigiaram a cerimônia. Entre os presentes, uma convidada muito especial: a bibliotecária francesa Geneviève Patte, inspiradora e incentivadora de muitas iniciativas de promoção da leitura no Brasil e no mundo. Também participaram da mesa o presidente da FBN, Eduardo Portella, o professor Emir Suaiden, a presidente do Conselho Diretor da FNLIJ, Regina Bilac Pinto, a Secretária-Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra e Laura Sandroni.

Os projetos ganhadores são: 1º lugar – "Maça de Leitura", do Centro de Trabalhadores da Amazônia/Projeto Seringueiro (Rio Branco/AC); 2º lugar – "Biblioteca Solidária", da Escola Santa Maria (Uberaba/MG); 3º lugar – "Mala do Livro", do Departamento de Bibliotecas da Secretaria de Cultura do Distrito Federal (Brasília/DF). O júri também considerou Hors Concours os projetos "Biblioteca Infante-Juvenil Maria Mazzetti", da Fundação Casa de Rui Barbosa (Rio de Janeiro/RJ) e "Programa Infante-Juvenil", do SESC/Administração Regional do Rio Grande do Sul (Porto Alegre/RS).

• **Livros Animados:** no dia 24 (com reprise no dia 25) foi ao ar no Canal Futura a pré-estréia da série Livros Animados assessorado pela FNLIJ. O programa é produzido pela produtora No Ar em parceria com o Canal Futura. Torcemos para o sucesso do Livros Animados e para que surjam e se multipliquem novas idéias que juntem livro e televisão.

## DOAÇÕES

Dando continuidade às suas relações internacionais, a FNLIJ, através dos pedidos encaminhados pelo Ministério das Relações Exteriores, doou em 99 livros de literatura infantil e juvenil brasileiros para diversos países que lecionam o Português como língua estrangeira. Foram atendidas solicitações da Bélgica, Rússia, Moçambique e Suíça.

## CERLALC

A partir de uma parceria com o Cerlalc (Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe) as seções latino-americanas do IBBY comprometeram-se em 98 a fornecer uma listagem com cem títulos premiados de cada país para compor a base latino-americana do CD-ROM de divulgação da literatura infantil e juvenil.

A FNLIJ, organizadora da lista brasileira, teve uma tarefa extra, já que a produção nacional é incomparável dos outros países. Foram enviados ao Cerlalc, além dos cem títulos pedidos inicialmente, mais 1.145 títulos. Além da disponibilização em CD-ROM que o Cerlalc fará do acervo latino-americano, a FNLIJ tem autorização para, no Brasil, dispor em disquete os títulos brasileiros para aqueles que quiserem adquiri-lo.

# FNLIJ NA TV

## TVE

Em outubro, a Secretária-geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, participou do programa Café Literário, produzido pela Multirio e exibido pela TVE. A convite de Beatriz Rezende, apresentadora do programa, Elizabeth Serra debateu, juntamente com a jornalista (Idéias-JB) e escritora Cristiane Costa, as tendências e perspectivas da literatura infantil e juvenil.

Em novembro, a Secretária-geral participou do Programa Sem Censura, da TVE, para divulgar o 1º Salão do Livro para Crianças e Jovens. Coordenado por Leda Nagle o programa, um "clássico nacional", contou nesse dia com as participações do cineasta Eduardo Coutinho e da escritora Rosemarie Muraro, entre outros.

## TIRANDO DE LETRA – TV FUTURA

Depois de interrompida a série "Tirando de Letra", com 50 programas, produzida pela Ideco (MG) e exibida pelo Canal Futura, uma série de literatura brasileira voltada para o público jovem voltou ao canal dia 8 de dezembro. E a FNLIJ, como consultora desde a sua criação, na pessoa da Secretária-geral Elizabeth Serra, foi novamente convidada a participar, o que muito honra a Fundação. Esperamos que o programa não sofra mais com a falta de continuidade e que engrene firme na grade de programação do "canal do conhecimento".

## NOTA DEZ – SÉRIE DE LITERATURA TV FUTURA

Através de sua Secretária-geral, Elizabeth Serra, a FNLIJ foi convidada a conceber e escrever a série de literatura do programa Nota Dez, formada inicialmente por seis programas e dirigida ao educador, exibida pelo Canal Futura.

A série foi criada para motivar e orientar os professores desde o pré-escolar até o 2º grau a trabalharem a literatura em sala de aula. Fugindo ao modelo em que a literatura é um pretexto para o ensino da língua, a série visa alertar o professor para que ele seja um leitor e desfrute dessa prática junto e com seus alunos. Para isto o programa aponta caminhos iniciais, dá sugestões e indica leituras.

Ao final a série foi composta por sete programas, sendo um dedicado a Monteiro Lobato para o Curso de Formação de Professores. O programa foi ao ar de 8 a 22 de outubro. Para pedidos de reprise ou cópia entre em contato com a TV Futura.

## VISITAS MUITO ESPECIAIS

• Patricia Aldana – Em abril, a vice-presidente do IBBY esteve no Brasil para visitar a Bienal do Livro do Rio de Janeiro e o Salão do Livro de São Paulo. Na ocasião aproveitou para conhecer a sede da FNLIJ, acompanhada da nossa Secretária-geral, Elizabeth Serra.

• Emilia Gallego – Em julho, a presidente da seção cubana do IBBY esteve no Brasil a convite da FNLIJ e do Proler. Para divulgar o congresso internacional de leitura "Lectura'99", ela esteve em Campinas, no 12º Cole, e no Rio de Janeiro, na Casa da Leitura.

• Philipe Davene – a convite do Proler e da FNLIJ, com o apoio do consulado da França esteve na Casa da Leitura, onde participou de encontro com ilustradores e escritores brasileiros, no mês de setembro.

• Maria José Sottomayor – a especialista portuguesa veio ao Brasil em novembro especialmente para visitar o 1º Salão do Livro para Crianças e Jovens, promovido pela FNLIJ.

O programa de recuperação de informação bibliográfica Micro-Isis, usado pelo CEDOP, foi substituído pelo "Arches Lib", desenvolvido pela assessoria WA-Corb, de Walda Antunes e doado para a Fundação. Além de instalar o novo programa, a WA-Corb treinou os funcionários do CEDOP para usá-lo corretamente e assim agilizar o tratamento de livros e documentos.

Em 99 o CEDOP recebeu cerca de 1.300 publicações, entre livros, periódicos e documentos, que estão recebendo tratamento. O CEDOP atende aos projetos da FNLIJ e às solicitações de pesquisadores, associados e mantenedores. Veja os números de 99:

**Livros:** recebidos 1172 (616 Prêmio FNLIJ e 556 Biblioteca para Todos. Os livros já receberam parte do tratamento biblioteconômico.

**Periódicos:** recebidos 42; tratados 39.

**Documentos:** por falta de pessoal qualificado, o CEDOP havia interrompido o tratamento de documentos, como teses de mestrado e doutorado. O trabalho voltou a ser feito este ano e os documentos mais antigos estão sendo devidamente tratados. Cerca de 200 documentos relativos às décadas de 70 e 80 já foram lidos e resenhados.

Desde 1992 o *Notícias* vem sendo tratado por assunto, o que facilita a busca por matérias. Em 99 foram publicados 12 números do informativo mensal da FNLIJ, com a colaboração da Pricewaterhouse Coopers, que nos fornece, além da impressão, o papel. Algumas seções foram criadas, como Há 30 anos (que em 2000 será bimestral) e Carta do Leitor, sempre com o objetivo de tornar a leitura mais agradável e próxima de nossos associados. Agradecemos a todos os colaboradores, em especial ao jornalista Márcio Vassalo, editor do extinto jornal Lector, que editou o *Notícias* até março deste ano e hoje responde pelo Jornal do SNEL.

### MANTENEDORES DA FNLIJ

Agir, Ao Livro Técnico, Ática, Atual, Ave Maria, BCD União de Editoras, Berlendis & Vertecchia, Brinque-Book, Callis, Casa Publicadora, CBL, Cia. das Letrinhas, Clínica Ênio Serra, Compor, DCL, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Leitura, Editora 34, Encyclopaedia Britannica do Brasil, Exped, Formato, FTD, Global, Editora Globo, Gryphus, Hamburg Donneley Gráfica, José Olympio, Lê, Letras e Letras, Makron Books, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nestlé, Nova Fronteira, Objetiva, Paulinas, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, Relume-Dumará, RHJ, Rideel, Rocco, Salamandra, Saraiva, Scipione, Siciliano, SNEL, Thex Editora, Villa Rica.

#### EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers •

Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Rúbia Mazzini • Revisão: Nínia Parreiras • Diagramação: Marcelo Ribeiro

GESTÃO 1998-2001 • Conselho Curador: Altair Ferreira Brasil, Ana Lygia Medeiros, José Bantim Duarte, Lília Maria Alves, Maria Antonieta Antunes Cunha, Rafael de Almeida Magalhães • Conselho Diretor: Laura Sandroni, Marcos Pereira, Regina Bilac Pinto (presidente) • Conselho Fiscal: Celina Rondon, Henrique Luz, Marim do Carmo Marques Pinheiro, Marcio Tavares d'Amaral, Regina Lemos, Terezinha Saraiva. Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Claudio Mendonça, Ezequiel Theodoro da Silva, Edmir Ferrotti, Ferdinando Bastos de Souza, Geraldo J. Pereira, Helena Rodarte, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figueróa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e  
receba mensalmente Notícias.  
Tel.: (21) 262-9130  
e-mail: [fnlij@ax.apc.org](mailto:fnlij@ax.apc.org)  
home page: [www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br)

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil tel.: (021) 262 9130 fax: (021) 240 6649 e-mail: [fnlij@ax.apc.org](mailto:fnlij@ax.apc.org)